



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 09/05/2023

1 **Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, em**
2 **convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho**
3 **Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das**
4 **catorze horas às dezessete horas no Auditório Meri Baran – Rua**
5 **Afonso Cavalcanti nº 455, 8º Andar Bloco I – Centro Administrativo**
6 **São Sebastião/CASS, reuniram-se pelo segmento dos usuários:**
7 **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca**
8 **de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Rene Monteiro de**
9 **Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Carlos**
10 **Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra**
11 **– ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos**
12 **Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do**
13 **Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheira Regina de Fátima de**
14 **Souza (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheira suplente**
15 **Daniele da Silva dos Santos Moretti (União Brasileira de Mulheres –**
16 **UBM/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde**
17 **da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de**
18 **Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires**
19 **(Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Nancy dos**
20 **Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira**
21 **Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP**
22 **3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de**
23 **Saúde da AP 3.2); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho**
24 **Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antônio da Silva**
25 **(Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e o conselheiro Geraldo**
26 **Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo**
27 **segmento dos profissionais de saúde: conselheira Alzira Prata Faria**
28 **(Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro –**
29 **SASERJ); conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento (Sindicato**
30 **dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro –**
31 **SATEMRJ); conselheira Haydee Barreto Lopes (Associação dos**
32 **Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA); conselheiro**
33 **Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas**
34 **Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia**
35 **Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o conselheiro**
36 **Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio**

37 de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/ prestadores de
38 serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal
39 (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos
40 Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clara
41 Câmara Soveral Carneiro (Secretaria Municipal de Saúde – SMS);
42 conselheira suplente Eliane Antonio Monteiro Almeida (Secretaria
43 Municipal de Saúde – SMS); conselheira Caroline Carvalho Caçador
44 (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e
45 Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro); conselheira Carmen
46 Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao
47 Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD)
48 e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade
49 Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Coordenação: Presidência do
50 Conselho: conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes. Moderadora:
51 Secretária Executiva: Lúlia de Mesquita Barreto. **Comissão Executiva:**
52 **conselheiros Usuários:** José Cosme dos Reis, Renê Monteiro de
53 Almeida Júnior, Márcio Berman e Regina de Fátima de Souza;
54 **conselheiros Profissionais:** Wagner Gomes Bezerra e Alzira Prata Faria;
55 **conselheira Gestor/Prestador:** Liliane Cardoso de Almeida Leal.
56 **Controladores do Tempo:** conselheira Alzira Prata Faria e o conselheiro
57 Wagner Gomes Bezerra. **Inscrições para perguntas:** conselheira Regina
58 de Fátima de Souza. **Leitura: Secretária Executiva:** Lúlia de Mesquita
59 Barreto. **Credenciamento:** conselheiro José Cosme dos Reis. **Pauta do**
60 **Dia:** 1) Deliberação das atas de 28/03/2023 e 11/04/2023 – 5 minutos.
61 2) Educação Permanente: Apresentação do Núcleo de Direitos
62 Humanos da Defensoria Pública do Rio de Janeiro – 30 minutos (20
63 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas). 3) OFÍCIO
64 Nº SMS-OFI-223/15381 – Solicita aprovação da Adesão da SMSRIO à
65 Resolução SES Nº 2.992/2023 (hemodiálise) e Confecção de Fístula
66 Arteriovenosa (FAV) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no
67 Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2023 – 10 minutos. 4)
68 Deliberação do Processo 09/003.527/2022. Assunto: Habilitação de 18
69 leitos de Hospital Dia para procedimentos cirúrgicos, Diagnósticos e
70 Terapêuticos – Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – 10 minutos (5
71 minutos para apresentação e 5 minutos para votação). 5) Deliberação
72 do Processo 09/003.329/2022. Assunto: Habilitação em
73 procedimentos cirúrgicos em urologia/vasectomia – Hospital
74 Municipal Ronaldo Gazolla – 10 minutos (5 minutos para
75 apresentação e 5 minutos para votação). 6) Resgate da Comissão
76 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – 20 minutos (10 minutos para
77 apresentação e 10 minutos para fazer a composição. 7) Solicitação
78 da conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento – convidar o Prefeito
79 através de ofício para diálogo com os representantes sindicais sobre
80 o PCCS dos Profissionais de Saúde. A conselheira gestora Liliane
81 Cardoso de Almeida Leal trará informações sobre o andamento da
82 carta, constante na ata mencionada no pedido da conselheira e que
83 foi enviada ao Prefeito – 10 minutos. 8) Informes da Presidente do
84 Conselho Municipal de Saúde – 5 minutos. 9) Informes das Comissões do
85 Conselho Municipal de Saúde – 10 minutos. 10) Informes dos Conselhos
86 Distritais de Saúde – 10 minutos. 11) Informes da Secretaria Executiva do

87 Conselho Municipal de Saúde – 5 minutos. **12)** Informes da Gestão – 5
88 minutos. **13)** Informes do Colegiado – 10 minutos. A reunião foi iniciada às
89 14 horas e 27 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do
90 CMS/RJ. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** fez a leitura
91 da pauta e, em seguida a colocou em votação, sendo aprovada por
92 maioria simples. **Ponto um:** antes de iniciar o ponto da pauta, o
93 **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** fez a seguinte ressalva: “que na
94 Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas fizeram um informe sobre
95 as atividades em março e abril, mas que não saiu citadas atas e que
96 passou por via WhatsApp a Secretária Executiva Lúlia Barreto às
97 informações para constar na ata”. Retomando, colocadas em votação às
98 atas de 28/03/2023 e 11/04/2023 com as ressalvas solicitadas pelo
99 conselheiro foram aprovadas por maioria simples. **Ponto dois: Educação**
100 **Permanente – Apresentação do Núcleo de Direitos Humanos da**
101 **Defensoria Pública do Rio de Janeiro.** A **Presidente Maria de Fátima**
102 **Gustavo Lopes** informou que receberam uma solicitação para retirar esse
103 ponto da pauta porque a Defensora Pública, Dra. Gislaine Kepe teve uma
104 questão particular e, por isso, não poderá estar presente à reunião.
105 Solicitou que a apresentação ocorra no mês de junho. **Ponto três:** A
106 **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** fez os esclarecimentos
107 sobre o **OFÍCIO Nº SMS-OFI-223/15381 que solicita aprovação da**
108 **Adesão da SMSRIO à Resolução SES Nº 2.992/2023 (hemodiálise) e**
109 **Confecção de Fístula Arteriovenosa (FAV) no âmbito do Sistema**
110 **Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro para o exercício**
111 **de 2023.** A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** pediu a
112 conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro para fazer a leitura dos outros
113 pontos para depois aprovar em bloco. **Ponto quatro:** Prosseguindo, a
114 **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** fez os esclarecimentos
115 sobre o processo **09/003.527/2022. Assunto: Habilitação de 18 leitos de**
116 **Hospital Dia para procedimentos cirúrgicos, Diagnósticos e**
117 **Terapêuticos no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla.** **Ponto cinco:**
118 Dando prosseguimento, a **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro**
119 fez também os esclarecimentos sobre **processo 09/003.329/2022.**
120 **Assunto: Habilitação em procedimentos cirúrgicos em**
121 **urologia/vasectomia no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla.** Logo
122 após foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Geraldo**
123 **Batista de Oliveira** informou que a centralização desses leitos no Hospital
124 Municipal Ronaldo Gazolla e a abrangência desse atendimento foi muito
125 discutido dentro dos conselhos da Zona Oeste, ou seja, Santa Cruz,
126 Campo Grande e Bangu sobre a questão do acesso. Hoje, vivenciam uma
127 área em que o acesso aos serviços do SUS está com muitas dificuldades.
128 Perguntou se esse serviço será centralizado somente no Hospital
129 Municipal Ronaldo Gazolla e se existe a possibilidade dele ser
130 descentralizado para outras unidades, pois viram que os três hospitais de
131 grande porte na Zona Oeste podem absorver esse serviço como
132 laqueadura e vasectomia. Portanto, onde marcar a cirurgia? E, qual é o
133 papel dos grandes hospitais de emergência e urgência da AP 5.3 como o
134 Hospital Municipal Pedro II (HMPII), o Hospital Municipal Albert Schweitzer
135 (HMAS) e o Hospital Municipal Rocha Faria (HMRF), porque esses
136 hospitais antes da gestão faziam esses procedimentos, mas hoje poucos

137 leitos estão abertos para as unidades de saúde. Então é só centralizar os
138 serviços habilitados aprovando mais uma vez? Ficará só centralizado aí
139 ou há a possibilidade de descentralizar? Disse que está falando isso para
140 ajudar a ampliação do acesso, principalmente dos moradores da região de
141 Acari que fica mais distantes e o problema do acesso em Sepetiba. A
142 **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** informou que estão
143 fazendo um esforço muito grande de regularização dos serviços e que já
144 existem no âmbito dos hospitais. Então, na Zona Oeste tem o Hospital da
145 Mulher Mariska Ribeiro (HMMR), o Hospital Municipal Rocha Faria
146 (HMRF) e o Hospital Municipal Pedro II (HMPII). Todos estão com
147 processo de habilitação, mas o HMMR já realiza, pois está habilitado para
148 procedimentos de laqueadura. Todas as Unidades nossas passaram por
149 um processo de mapeamento e estão com processos de habilitação e que
150 estão abrindo processos para que essas unidades tenham os seus
151 serviços efetivamente utilizados. Completando, a **conselheira Liliane**
152 **Cardoso de Almeida Leal** informou é para que o município do Rio de
153 Janeiro receba os recursos financeiros pelo serviço que estão ofertando.
154 A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** deseja falar sobre
155 esse processo. Nesse momento, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo**
156 **Lopes** pediu Questão de Ordem e Questão de Esclarecimento. Salientou
157 que os processos 09/003.527/2022 e 09/003.329/2022 são da AP 3.3 e
158 que não abrirá mais às discussões senão vai parar nas outras AP's. O
159 Conselho Distrital de Saúde foi até lá fiscalizar e fez a ata que foi
160 aprovada pelo Colegiado local. Portanto, não vai abrir mais para não
161 confundir as outras pessoas. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**
162 pediu Questão de Ordem. Indagou se os processos são oriundos da AP
163 3.3? Nesse instante surgiu um burburinho no auditório. A **conselheira**
164 **Maria Angélica de Souza** pediu Questão de Esclarecimento. Disse que
165 deseja entender através da gestão, por exemplo: na AP 3.2 o Hospital
166 Municipal da Piedade necessita desse serviço. A **conselheira Clara**
167 **Câmara Soveral Carneiro** informou que ainda oferece esse serviço. A
168 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou quem estiver
169 interessado poderá dar vista ao processo. A **conselheira Clara Câmara**
170 **Soveral Carneiro** informou que os processos são do Hospital Municipal
171 Ronaldo Gazolla. Em seguida a **conselheira Liliane Cardoso de**
172 **Almeida Leal** prestou esclarecimentos sobre os processos oriundos do
173 Hospital Municipal Ronaldo Gazolla. Com o plenário esclarecido a
174 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** colocou em bloco a votação
175 dos pontos 3, 4 e 5 da pauta, sendo aprovados por maioria simples. A
176 **Presidente do CDS da AP 3.3 Sílvia Lessa Figueira** informou que na
177 reunião do Conselho Distrital os processos foram aprovados pela maioria
178 simples, sendo que no dia da votação o pleno contou com a presença de
179 cinquenta e seis conselheiros. Ponto seis: Resgate da Comissão
180 Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST). A **Presidente Maria de**
181 **Fátima Gustavo Lopes** fez a leitura do documento recebido do Ministério
182 Público do Trabalho cobrando todos os conselhos de saúde. Informou
183 que, somente o Rio-Capital não presta contas desde 2016. Por isso, a
184 proposta da Comissão Executiva é contra o resgate, porém indicar a
185 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. A Comissão Executiva
186 do CMS/RJ examinou as perguntas que temos que prestar ao Ministério

187 Público do Trabalho reunindo documentos para criar um único expediente.
188 O objetivo depois de eleitos como comissão é marcar um dia para que
189 participem da reunião extraordinária para criar a Comissão da CIST
190 elegendo o Coordenador, o sub-Coordenador e o Secretário. A votação é
191 para saber se ocorrerá hoje entre o resgate ou uma nova comissão
192 renovada da CIST. Esclareceu que a CIST é oriunda do CMS/RJ.
193 Enquanto que o Cerest é uma Coordenação da Gestão. Ambas tem que
194 prestar contas ao CMS/RJ. Informou que estão presentes na reunião de
195 hoje, a Senhora Tânia Makluf e o Senhor Cyro Haddad. Disse que a
196 Senhora Flávia não pôde vir. Por fim, disse que separou os documentos
197 para que os conselheiros entendam e depois colocará em votação. Nesse
198 momento, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** leu o relatório
199 da Comissão Executiva com a apresentação de todos os documentos. A
200 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que muitos
201 conselheiros não participam em comissões, mas temos que prestar contas
202 ao Ministério Público e inserir às informações no relatório que
203 encaminhamos a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Portanto, nós não
204 identificamos as ações dessas comissões, a não ser as comissões de
205 Saúde Mental; Gêneros, Raças e Etnias; Orçamento e Finanças;
206 Fiscalização da Atenção Primária de Saúde – APS e Educação
207 Permanente que está gerando todas as pautas que vem para a Mesa e
208 que vai se reunir. O **Dr. Cyro Haddad** informou que produziu um
209 documento que chamou de “Saúde do Trabalhador versus Comissão
210 Intersetorial da Saúde do Trabalhador” fazendo exatamente essa
211 diferenciação e do arcabouço legal. Que existe uma diretriz do Ministério
212 da Saúde de como compor a CIST, pois contém muitas páginas. Então
213 resumiu essa documentação e o arcabouço legal. Após a leitura entregou
214 uma cópia aos membros da Mesa dizendo que está a disposição para
215 compor a CIST e que isso é uma ação que o Ministério Público está
216 fazendo no Brasil. É uma ação de fortalecimento das políticas de saúde
217 do trabalhador e dos Cerests. A realidade dos Cerests no Brasil hoje, é
218 muito parecida com a nossa aqui. Não só aqui como no Brasil estão
219 recompondo e reconstruindo. A CIST é uma ferramenta essencial para
220 fiscalizar, para cobrar e para trabalhar em parcerias com os Cerests aqui
221 do município. **Inaudível.** A **conselheira Maria Angélica de Souza**
222 informou que teve um momento da atuação da CIST no município do Rio
223 de Janeiro que perdurou até 2019, mas como Coordenadora agora é
224 resgatar a CIST. Disse que teve Covid-19, mas recuperou a saúde. É
225 enfermeira profissional aposentada, mas que infelizmente o profissional
226 de enfermagem é o que mais adocece e os dados estão na estatística que
227 vão se perdendo. Disse que os direitos dos trabalhadores não são
228 respeitados e que os Cerests estão com dificuldades. Enquanto isso, as
229 Unidades de Saúde estão com muitas dificuldades para coletar dados que
230 também acabam se perdendo. Se não têm dados, não podem
231 desenvolver política de saúde do trabalhador. Pelo que entendeu é isso
232 que está sendo cobrado pelo Ministério Público. Gostaria de saber qual é
233 o tipo de cobrança e o documento que o Ministério Público encaminhou
234 para que possamos contribuir e cumprir as exigências. **Inaudível.** O
235 **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que estranhou a proposta
236 que foi colocada aqui. Informou que na época, os Cerests foram criados e

237 teve briga sobre a questão do representante da Saúde do Trabalhador da
238 AP-5.3. Entendeu que o Ministério Público; temos que cobrar a
239 responsabilidade dos que estavam há quatro e oito anos atrás porque
240 criar ou recriar, inclusive usou o CMS/RJ para aprovações. Acha o que
241 Ministério Público está cobrando aqui é o que foi feito, pois se foi feito
242 tinha recursos, pois o recurso chegou. Perguntou onde está o recurso e
243 como está sendo utilizado? Informou que Comissão de Saúde do
244 Trabalhador sempre teve no CDS da AP 5.3 e tem comissões
245 trabalhando. O CMS/RJ terá que voltar lá atrás para rever os documentos
246 das aprovações e fazer um esclarecimento do que foi feito, onde parou e
247 porque parou? O **Dr. Cyro Haddad** disse que não entende porque o
248 Cerest está na fala do representante da AP-5.3. E, o que o Cerest tem a
249 ver com a recriação da CIST na fala do conselheiro? Nesse momento
250 surgiu outro burburinho no auditório. O **conselheiro Geraldo Batista de**
251 **Oliveira** informou que respondeu como conselheiro e a Mesa esta apta
252 para esclarecer. **Inaudível.** O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**
253 perguntou quem deseja que a Saúde do Trabalhador esteja funcionando?
254 O pleno respondeu que sim. Prosseguindo, e nós que estamos aqui e
255 aqueles que não estão com certeza colaboraram com a Saúde do
256 Trabalhador. O Ministério Público está nos orientando naquilo que
257 precisamos fazer, mas hoje temos que eleger a formação da CIST, pois foi
258 dito em várias reuniões que não é competência da Gestão da SMS e
259 fiquei cobrando permanentemente do CMS/RJ porque não constava nas
260 pautas, mas graças a “Deus” foi pautado. Com isso, espera que saia hoje
261 à formação da CIST e posteriormente a gente abra para todos os nossos
262 parceiros que queira participar, pois vamos precisar de muitos parceiros,
263 principalmente os sindicatos. Vamos precisar muito da Gestão porque
264 estamos falando de Saúde do Trabalhador. Não é o momento de discutir o
265 Cerest, mas deseja saber qual é a situação do Cerest I, do Cerest II e do
266 Cerest III, pois como representante da AP-5.1 precisa de resposta para
267 dar ao pessoal. Sendo assim, gostaria de um esclarecimento sobre a
268 situação. A **coordenadora do Cerest II, Tânia Maklouf** informou que a
269 Saúde do Trabalhador das esferas nacional, estadual e municipal está em
270 um contexto crítico e difícil. Estamos mobilizando para resgatar a Saúde
271 do Trabalhador em todas as suas atividades econômicas e não só na
272 questão da saúde mas também de diversas profissões. Na questão dos
273 Cerests como gestora está aqui para ajudar a Gestão para que o
274 município caminhe, mas está ficando muito difícil porque as cobranças
275 são muitas. O Ministério Público do Trabalho informou a todos do Estado
276 que ocorreu 223.000 mortes de trabalhadores. Disse que hoje vivenciou
277 junto uma situação com uma residente médica que estava com
278 esgotamento mental total. A residente disse para todos que a deixasse ir
279 embora. O Ministério do Trabalho quer que os conselheiros de saúde
280 revitalizem e façam com que essa Saúde do Trabalhador caminhe e que
281 faça parte do Plano Municipal Anual e outros porque nós temos essa
282 responsabilidade. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse
283 que a Senhora Tânia Maklouf é da Coordenação dos Cerests junto com a
284 Dra. Flávia que é da Gestão dos Cerests. Disse que o conselheiro
285 Ludugério Antonio da Silva pergunta muito, mas quem deveria estar aqui
286 é a Dra. Flávia para lhe dar essas explicações. O **Dr. Cyro Haddad**

287 informou que está representando a Dra. Flávia. A **Presidente Maria de**
288 **Fátima Gustavo Lopes** disse que o admira, mas não adianta trazer as
289 informações se a Dra. Flávia não está presente. O **Dr. Cyro Haddad** disse
290 que a pauta de hoje é a CIST e temos que organizá-la para ter condições
291 mínimas de cobrar. O foco hoje é a composição da CIST e o CMS/RJ
292 necessita minimamente da composição da CIST para continuar cobrando
293 uma saúde pública do trabalhador que funcione. Novamente surgiu outro
294 burburinho no auditório. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
295 pediu Questão de Esclarecimento. Disse que no início da reunião colocou
296 duas propostas. A primeira proposta refere-se ao Resgate da CIST com
297 prestação de contas e que está no Diário da Prefeitura onde a Senhora
298 Maria Angélica foi designada e eleita como Coordenadora da CIST no
299 período 2016 até 2018. A segunda proposta é de resgatar a CIST, mas as
300 pessoas que estavam antes vão se reunir e fazer um relatório de ações.
301 Informou que se capacitou depois de ouvir os conselhos. O Cerest é
302 Gestão. Dirigindo-se ao conselheiro Ludugério Antônio da Silva, disse
303 quando o Senhor quiser saber do Cerest, por favor, que chame a
304 Coordenadora Dra. Flávia para prestar contas, pois ela apresentou uma
305 ação; um projeto que não está no RAG. Informou também que recebeu
306 um documento do Ministério Público (MP) com tudo em amarelo cobrando
307 o CMS/RJ e dando o prazo de noventa dias para que a SMS responda.
308 Então a SMS vai se reunir com o Controle Social em nome da
309 Coordenação para prestar as repostas que o MP precisa saber a partir de
310 hoje com a CIST e a Comissão Municipal. O **conselheiro Abílio Valério**
311 **Tozini** disse que deseja um esclarecimento para votar. Deseja saber se
312 entendeu bem o que trouxeram para os conselheiros votar e aprovar é a
313 criação da CIST? Que foram feitos alguns questionamentos sobre os
314 Cerests, mas disseram que alguma (CIST) coisa não tem que ver com a
315 outra (Cerests). Que a Mesa responda se a gente vai aprovar isso hoje e
316 se vamos atrapalhar os Cerests? Os integrantes da Mesa disseram que
317 não. Então entende que devemos votar a favor CIST e depois continuar
318 lutando pelo Cerest. Os integrantes da Mesa disseram que sim. A
319 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que vai colocar duas
320 propostas em votação. Nesse momento, o **conselheiro Marinaldo Silva**
321 **Santos** pediu Questão de Ordem. Sugeriu a Presidente Fátima Lopes
322 para colocar as duas propostas e depois a votação. Prosseguindo, a
323 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou ao Pleno que
324 colocará em votação as seguintes propostas: a primeira é o “Resgate da
325 CIST com prestações de contas”. A segunda é a “Criação da CIST com
326 prestação de contas também”. Colocada em votação foi aprovada pela
327 maioria simples a segunda proposta que trata da Criação da CIST e com
328 prestação de contas. Em seguida informou que irão eleger o
329 Coordenador, o Coordenador Adjunto e o Secretário da CIST. Então
330 faremos uma reunião Extraordinária para escolher quem será
331 Coordenador, o Coordenador Adjunto e o Secretário. Novamente surgiu
332 outro burburinho no auditório. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**
333 informou que a criação da CIST não está na pauta. A **Secretária**
334 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** respondeu que na pauta, item 6,
335 consta a CIST. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que não
336 está escrito a palavra eleição. A **conselheira Liliane Cardoso de**

337 **Almeida Leal** chamou o conselheiro e leu o que está escrito na pauta:
338 “Resgate, dez minutos para fazer a composição”. O **conselheiro**
339 **Marinaldo Silva Santos** disse que está escrito “Resgate da Comissão
340 Intersetorial de Saúde do Trabalhador (dez minutos para apresentação e
341 dez minutos para fazer a composição)”, mas composição de quê, se o
342 resgate tem que trazer de volta o que existia. Por que deixaram o resgate
343 de fora? O que entra em choque é a questão da composição porque está
344 trazendo de volta a comissão anterior. Não pode haver composição
345 porque ela já está composta. É isso que estou entendendo porque a
346 proposta apresentada como ponto de pauta está conflitante. Acha que tem
347 que colocar no Plenário qual de fato será a pauta a ser votada porque é
348 conflitante, pois não podem resgatar o que existe. Por isso, precisa fazer
349 uma nova composição. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**
350 pediu Questão de Esclarecimento. Disse quando foi elaborada a pauta
351 tínhamos duas opções, ou seja, de acordo com a votação aqui ou criar
352 uma nova. O que estamos resgatando é a existência da Comissão de
353 Saúde do Trabalhador. Entretanto, se o voto fosse de continuação, a
354 gente utilizaria a palavra resgatamos a Comissão que existia. Como foi
355 votada a criação de uma nova comissão estamos resgatando a nova
356 Comissão de Saúde do Trabalhador. Por isso, não poderiam ser claro
357 porque se votassem continuaria a antiga, mas também aceitaremos.
358 Agora é Questão de Ordem que passará para a Presidente fazer a
359 seguinte pergunta: colocaremos uma composição hoje e sairemos daqui
360 com uma nova composição de Comissão de Saúde do Trabalhador, que
361 será publicado em Diário o mais rápido possível. A antiga comissão vai se
362 reunir para produzir um relatório, mas temos uma série de coisas que
363 poderiam ser escritas como pandemia etc.. Fato é que a gente precisa
364 exigir a partir de agora a prestação de contas sim; cada um que
365 apresentar um plano aqui para o município terá que prestar contas de
366 quatro em quatro meses. Que a “Lília” e a Presidente Fátima Lopes têm a
367 obrigação de quatro em quatro meses de olhar a prestação de contas que
368 é feita pelo município, pois cada Plano feito para o município tem que
369 prestar contas. A **conselheira Maria Angélica de Souza** disse que não
370 concorda com o resgate que foi colocado na pauta, pois era a
371 Coordenadora da CIST naquele momento, inclusive cumpriram com o
372 mandato de dois anos, mas depois veio a pandemia. Então, nós que
373 éramos membros da Executiva da CIST, desenvolvemos as nossas
374 ações. Portanto, como é que vamos hoje assumir a Executiva da CIST
375 nessa vacância de quatro anos porque os conselheiros representantes
376 foram trocados e que não se sentiria a vontade com a Coordenadora e
377 com o grupo para representar essa Gestão agora. Temos que sair daqui
378 com a nova composição; se candidatar para ser membro e também
379 disputar uma Coordenação da CIST. Assim agilizam os trabalhos. Tem
380 que ter nomes para representar a gestão, os profissionais e os usuários
381 para compor a nova CIST e depois sentaremos para fazer os trabalhos
382 porque os trabalhadores estão morrendo. Em seguida a **Presidente Maria**
383 **de Fátima Gustavo Lopes** citou os cargos da composição da nova CIST:
384 um Coordenador, um Coordenador Adjunto e um Secretário; e que a
385 primeira etapa já aprovamos. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita**
386 **Barreto** perguntou a conselheira Maria Angélica de Souza sobre a antiga

387 composição e quantas pessoas faziam parte? A **conselheira Maria**
388 **Angélica de Souza** respondeu que a composição da CIST é ilimitada,
389 mas tem um Coordenador, um Coordenador Adjunto e um Secretário. Por
390 isso, quem decide são os membros da CIST na Plenária da CIST, que traz
391 as ações para esse Colegiado, caso sejam aprovadas ou não o que a
392 Comissão entendeu como o melhor para a Saúde do Trabalhador. A
393 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que agora é a
394 composição da nova CIST. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**
395 disse que deseja fazer a defesa contra a proposta. Informou que não está
396 contra a criação. Acha que é falta de respeito o resgate da CIST que o
397 plenário votou a favor. Acha ainda uma falta de respeito fazer uma reunião
398 para compor a CIST sem que os sindicatos estejam presentes. Que tem
399 trabalhadores que não puderam vir hoje e não sabem que está havendo
400 essa eleição. Então tem que informar no mínimo as dez AP's para os
401 trabalhadores interessados em fazer parte desse documento. A
402 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** esclareceu que só poderá
403 participar os conselheiros municipais do CMS/RJ. O **Dr. Cyro Haddad**
404 salientou que segundo as diretrizes do Ministério da Saúde tem que ser
405 de fato! Nesse momento surgiu uma discussão calorosa entre o
406 **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** e o **Dr. Cyro Haddad** na
407 plenária. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** procurou
408 intervir mas naquele momento da discussão e com os ânimos alterados
409 não houve condições. O **Dr. Cyro Haddad** enfatizou que tratou com
410 respeito o representante da AP-5.3. O **conselheiro Geraldo Batista de**
411 **Oliveira** relatou que o Dr. Cyro Haddad apontou-lhe o dedo e que não o
412 reconhece como nada e que ainda está se metendo em sua fala. Por isso,
413 se quiser resolver como homem é aqui e agora!! A **Secretária Executiva**
414 **Lúlia de Mesquita Barreto** pediu calma ao conselheiro Geraldo Batista
415 de Oliveira. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu o alerta
416 a Comissão de Ética devido as ameaças do conselheiro Geraldo Batista
417 de Oliveira, dizendo que precisamos ativar a Comissão de Ética porque
418 existem cláusulas precisamos ter respeito. Em seguida disse que
419 precisamos dar continuidade à reunião. A **conselheira suplente Daniele**
420 **da Silva dos Santos Moretti** disse que estão falando de Saúde do
421 Trabalhador e a gente precisa preservar a nossa, principalmente a nossa
422 saúde mental que ultimamente anda muito abalada. Acha que a gente
423 precisa minimamente saber que a CIST é muito importante para garantir
424 até a atuação para os trabalhadores da comissão e que pode sim dialogar
425 com os Cerests para garantir aos sindicatos. Hoje, solicito aos senhores
426 encarecidamente como uma comerciária das Casas Bahia, que no
427 sindicato dos Comerciários a frente da direção, na pasta de saúde do
428 sindicato onde vi vários trabalhadores dentro do supermercado morrerem
429 de Covid-19 porque somos considerados como atividade essencial, pois
430 discutiram dentro dos sindicatos sem apoio na época da pandemia. Nós
431 morremos porque quando chegavam com o atestado de quinze dias para
432 o médico do trabalho, as empresas de supermercados e as grandes redes
433 vão pensar que aquela galera foi trucidada na pandemia. O Sindicato dos
434 Comerciários se antecipou para que houvesse um mínimo de proteção e
435 simplesmente ouviu do patronal que não tinha legislação. Quando pedia a
436 um cliente um metro de afastamento bastava ver pela televisão. Portanto,

437 convida os conselheiros para irem ao Sindicato dos Comerciantes sempre
438 que possível. O sindicato encaminhou muita coisa para os Cerests. O
439 médico da empresa disse para quem estava com febre que ficaria
440 trabalhando e deixaram um deitado (com febre), que logo depois veio a
441 óbito. Portanto, peço aqui a serenidade dos conselheiros para o que hoje
442 está pauta. Então é uma pauta importante, mas infelizmente alguns não
443 estão aqui, mas nós estamos e precisamos aprovar a CIST aberta,
444 inclusive precisamos fazer uma CIST aberta com a composição de
445 conselheiros, mas têm que trazer os sindicatos da CIST também para a
446 Mesa da CIST, senão não adianta. Temos que trazer a Gestão, temos que
447 trazer os Cerests para a discussão ser ampla. A briga não é de quem
448 criou, deixem isso! Se os sindicatos não estiverem aqui para falar nos
449 conselhos e dos que estão morrendo; então a CIST não funciona. A CIST
450 só se faz com o trabalhador. Não existe falar da Saúde do Trabalhador,
451 sem um trabalhador aqui. Enfim, faço um apelo aos conselheiros que
452 estão aqui hoje para colocar as candidaturas e aprovar a coordenação
453 para quem desejar ser membro da CIST e não importa se todos sejam
454 membros. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que a
455 pauta não deixa definir sim ou não. A **conselheira Liliane Cardoso de**
456 **Almeida Leal** entrevistou informando que podem fazer uma nova proposta. A
457 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse novamente que
458 vamos fazer duas propostas de esclarecimento. A proposta um é a
459 seguinte: Eleger os membros da CIST hoje. A proposta dois é a seguinte:
460 Eleger hoje a composição da CIST ou não. Prosseguindo colocou em
461 votação a proposta dois indagando ao Pleno quem é a favor da eleição
462 hoje? Proposta aprovada pela maioria simples. Prosseguindo, ressaltou
463 que somente os conselheiros municipais podem ser inscritos para a
464 eleição, sugerindo eleger o coordenador e afins hoje. Prosseguindo
465 sugeriu ao Pleno para que acate às seguintes propostas: 1) a participação
466 de todos os sindicatos com um titular na composição e as associações de
467 profissionais, pois vamos trabalhar direito porque era assim já que
468 participou de algumas reuniões. 2) que irá pedir um convite ao
469 Coordenador para que venha um ao plenário se pode ser feito assim? O
470 plenário acatou às sugestões da Presidente Fátima Lopes. Prosseguindo
471 solicitou ao Pleno para realizar a eleição porque sendo eleitos vão
472 responder pela nova CIST. 3) solicitou ainda convidar todos os sindicatos
473 de Profissionais de Saúde, de Associações e afins para que participem
474 nesse grupo, pois vamos trabalhar sério porque teve pessoas morrendo e
475 outros ficaram com sequelas antes do aparecimento da Covid-19 e depois
476 quando a Covid-10 se manifestou. Isso é um desrespeito à saúde da
477 população e do Controle Social, principalmente dos trabalhadores. 4) por
478 fim, solicitou que a nova CIST em conjunto com a Presidente desse
479 Colegiado solicite um representante de cada Área Programática e não
480 importa se é usuário, se é profissional ou gestor já que estará
481 participando. Em seguida pedirá para publicar no Diário Oficial essa
482 participação na composição. Pediu para constar em Ata às propostas
483 supracitadas. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que tem
484 que ser uma comissão paritária e só pode vir como convidado. A
485 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que isso é feito
486 no CMS/RJ. A **conselheira Maria Angélica de Souza** esclareceu que

487 essa comissão não precisa ser paritária. A **Presidente Maria de Fátima**
488 **Gustavo Lopes** respondeu que levantou tudo isso para deliberar os três
489 segmentos. Então vamos votar nas últimas propostas acima. Em seguida
490 colocou em votação as quatro últimas propostas que sugeriu à Mesa,
491 sendo aprovadas por maioria simples. Salientando que houve vinte e um
492 votos favoráveis e uma abstenção com direito a fala do conselheiro
493 Ludugério Antônio da Silva. O conselheiro disse que todos aqui estavam
494 presentes quando foi apresentado a ação da gestão. Essa apresentação
495 foi um projeto de ter PST nas dez Áreas Programáticas apresentado pelo
496 Dr. Cyro Haddad. Então vocês entendem se vão ter PST em todas as
497 APs. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** esclareceu que se
498 esqueceu de complementar a fala do conselheiro Ludugério Silva. Disse
499 que estes representantes de cada Área Programática serão os
500 responsáveis para basear e criar um PST. Indagou ao conselheiro se
501 pode ser de forma? O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**
502 concordou. Prosseguindo, disse que é a complementação do conselheiro
503 Ludugério Silva. Ponto sete: Solicitação da conselheira Lucimar Oliveira
504 do Nascimento para convidar o Prefeito através de ofício para diálogo com
505 os representantes sindicais sobre o PCCS dos Profissionais de Saúde. A
506 conselheira Gestora Liliane Cardoso de Almeida Leal trará informações
507 sobre o andamento da carta, constante na ata mencionada no pedido da
508 conselheira e que foi enviada ao Prefeito. A **conselheira Liliane Cardoso**
509 **de Almeida Leal** iniciou os esclarecimentos dizendo que a tramitação do
510 documento está no Gabinete do Secretário de Saúde e que a mesma
511 passou pela SMF e por diversos segmentos como o RH e outros setores
512 dentro da Secretaria Municipal de Fazenda que, por sua vez, encaminhou
513 para a SMS sem resposta e também ao CMS/RJ. Acrescentou que a
514 tramitação veio para a SMS tomar ciência e o Secretário tomou
515 conhecimento. Na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, o Vereador Paulo
516 Pinheiro fez questionamento ao Secretário de Saúde sobre o expediente e
517 que foi respondido ao Pleno dizendo que este assunto e que a decisão
518 está com a SMF e com o prefeito. Disse que os membros da Gestão
519 interromperam a Mesa referente ao PCCS dos Profissionais de Saúde,
520 pois a Pasta da SMS não tem governabilidade de avançar no momento
521 sobre esta pauta. Sendo de governabilidade e decisão do Prefeito e a
522 quem ele delegar. A **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento** pediu
523 Questão de Esclarecimento. Disse que em dezembro de 2022 repassou
524 uma carta aqui colocando a situação dos servidores públicos do município
525 do Rio de Janeiro que vive dentro da SMS com baixo salário, mas se hoje
526 se aposentar perderá os “penduricalhos”. Durante a campanha do
527 Prefeito, ele disse que ia sair o Plano de Cargos, Carreiras e Salários
528 (PCCS) para valorizar o profissional. Dizer que a Mesa do PCCS foi
529 suspensa é uma inverdade, pois a Mesa do SUS está suspensa para
530 qualquer assunto e que não tem como chegar ao Secretário de Saúde
531 para dizer-lhe o que está acontecendo em uma unidade de saúde. As
532 pessoas que trabalhando estão se sentindo péssimas. O Hospital
533 Municipal Souza Aguiar está caindo aos pedaços. O Hospital Municipal
534 Salgado Filho está com o elevador quebrado. Então, por que não posso
535 chegar ao Secretário de Saúde para falar? Não porque tenha a Mesa
536 apenas para assuntos do PCCS, pois a última Mesa do SUS foi em agosto

537 de 2022 e a partir daí não se negociou mais os assuntos e não falam o
538 que se refere ao Trabalhador. Relatou que na Gestão passada do ex-
539 prefeito Crivella, discutia-se tudo, inclusive o PCCS. Que não está
540 defendendo a Gestão passada, mas está mostrando que o PCSS é dentro
541 da Mesa. Criou-se uma Mesa específica, mas agora suspenderam. O
542 prefeito disse isso ao Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo Prado e esteve
543 com ele há um mês mais ou menos quando lhe disse que o assunto é
544 com a SMF. Porém, a SMF disse que não tem autorização para negociar
545 o PCSS. Disse que está aqui para servir a população, mas para que sirvir
546 bem a população precisa de condições de trabalho. É isso que precisa
547 como profissional de Enfermagem, que exige muito para dar o seu melhor
548 para o seu paciente. Então precisa sim ter um salário que lhe permita
549 praticamente para se manter. Relatou também que vê muitos colegas com
550 dois vínculos como servidor, sendo um vínculo como servidor, um vínculo
551 no privado como servidor e ainda trazer salgadinhos para vender. Que
552 trabalhou com o braço machucado e depois teve asma, mas nessas duas
553 condições de saúde optou por não tirar licença e trabalhar doente, pois o
554 seu salário não a permite se afastar. Dentro das Unidades de Saúde, hoje,
555 é doente (profissional) físico e mental atendendo doente (paciente). Na
556 verdade, não trouxe resposta. O prefeito prometeu, mas informou que na
557 última reunião realizada no dia primeiro de maio junto com o Vereador
558 Paulo Pinheiro e com o Presidente da Câmara Municipal do Rio; que o
559 PCSS não é assunto para agora. Vamos entrar na semana da
560 Enfermagem e ele diz uma fala dessa. Ele postou no Instagram a seguinte
561 fala: “Foi decretado que a pandemia acabou. Parabéns para esses
562 profissionais que dedicaram suas vidas”. Saliou que não quer
563 comparações, quer sim dignidade, respeito no trabalho e condições de
564 trabalho. O que está pedindo novamente aqui aos conselheiros é saber do
565 prefeito que faça um pronunciamento claro e digno porque até o momento
566 ele não cumpriu a palavra dada. Quanto vale o seu trabalho de cuidar e
567 salvar vidas? Praticamente nada! Sabemos que ele está terceirizando a
568 Saúde. Nada contra os trabalhadores terceirizados. Isso é o que a Gestão
569 faz, terceiriza o trabalho da saúde. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**
570 disse que pelo que entendeu da resposta, o Secretário de Saúde não
571 respondeu porque a pergunta foi endereçada a quem tem o poder para
572 responder. Então temos que votar hoje e aprovar o endereçamento do
573 documento ao prefeito Eduardo Paes que tem o poder para responder.
574 Essa é a sua proposta. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
575 informou ao conselheiro Abílio Tozini que o documento foi encaminhado
576 diretamente para o prefeito e à carta foi assinada e aprovada aqui. O
577 **conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu reiterar o pedido de resposta
578 agora com cópia para o Ministério Público. O **conselheiro Marinaldo**
579 **Silva Santos** disse que podem fazer um histórico da constituição da Mesa
580 de Negociação Permanente do SUS do município do Rio de Janeiro
581 desde o primeiro mandato do prefeito Eduardo Paes e que está no
582 terceiro mandato na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Essa Mesa
583 de Negociação foi construída quando o prefeito tinha dois anos de
584 mandato referente ao primeiro mandato. Então começaram a discutir o
585 PCCS ali e naquele momento o construímos. Ele falou que não aprovaria
586 o PCCS e passamos diversas dificuldades na Mesa, inclusive sobre o

587 desejo de dar privilégio a uma determinada profissão. Por fim,
588 combatemos esse desejo da SMS. Ele saiu do seu segundo mandato sem
589 sequer discutir o PCCS. Entrou o ex-prefeito Marcelo Crivella e aí eu
590 concordo com você (conselheira Lucimar). Desculpe-me o termo: “mal e
591 parcamente era discutido na Mesa”. Chegamos a combater de novo o
592 desejo de dar privilégios a determinada categoria, naquele momento.
593 Parabenizo o sindicato desta categoria que votou contra os privilégios do
594 qual ele representava ali naquele momento está categoria. Enfim entrou
595 de novo o prefeito Eduardo Paes e continuou a discutir. Hoje, ele coloca
596 que o município do Rio de Janeiro não tem finanças suficiente para pagar
597 o PCCS da Saúde, inclusive ele não deseja e não aceita aquilo que os
598 sindicatos colocaram e deliberaram na Mesa de Negociação com a
599 presença dos secretários. Todos os secretários quer sejam do Eduardo
600 Paes e quer sejam do ex-prefeito Marcelo Crivella participaram da
601 negociação ali colocada com o sindicato. Então queriam aprovar e
602 conseguiram colocar um determinado valor no salário base. É isso que ele
603 não quer aceitar porque não deseja alterar o salário base para que não
604 haja ganho financeiro. Essa é a minha questão. Ele deixou de uma forma
605 muito clara que não quer discutir o PCCS. Acha que nós também não
606 devemos aceitar o que ele está colocando. Portanto, quais são as Atas
607 que temos para levantar? A gente terá que trabalhar muito com as
608 categorias sobre essa questão. Temos o CMS/RJ onde os sindicatos
609 representam as categorias. Acho que a gente precisa conversar muito
610 sobre a nossa representação aqui. Acho ainda que são formas da gente
611 saber responder que ele não é o dono dos servidores. Por fim, acho que a
612 gente precisa da Intersindical para sentar e conversar e ver quais são os
613 meios que temos para poder pressionar o retorno da Mesa de Negociação
614 para que haja de fato discussões do PCCS. Quanto à questão da
615 privatização é para acabar com o servidor público. A **Presidente Maria de**
616 **Fátima Gustavo Lopes** disse que a Mesa está achando que deveria
617 colocar em votação a devolutiva do documento para o prefeito em
618 tramitação, mas que não colocará em votação. Vamos pegar o mesmo
619 documento e refazer direto com o prefeito com a proposta do conselheiro
620 Abílio. A **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento** expôs sua
621 proposta para que o Secretário Daniel Soranz faça uma mediação com o
622 prefeito Eduardo Paes. Contudo, a **conselheira Liliane Cardoso de**
623 **Almeida Leal** disse que pode ser uma proposta que vocês quiserem, mas
624 para esclarecimento o prefeito não autorizou o Secretário a fazer a
625 discussão sobre o PCCS, pois neste momento é uma decisão do prefeito
626 e não do secretário. A **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento**
627 informou que solicitaram, na época, que o secretário Daniel Soranz estava
628 para sentar com o prefeito, mas não teve resposta. Quando entrou o
629 Secretário Rodrigo Prado para conversar a respeito do PCCS, pediu uma
630 solicitação em agosto na última reunião que o Secretário Rodrigo Prado
631 encaminhasse. A proposta é de 2019 e feita pela gestão anterior, mas o
632 Secretário Daniel Soranz não aprovará uma proposta do ex-prefeito
633 Marcelo Crivella e da ex-secretária de Saúde Bia Busch sobre o PCCS.
634 Por isso, nós fizemos uma contra proposta, mas ele colocou o salário em
635 zero. Então fizeram nova proposta, mas eles disseram que era muito. Por
636 fim, pediram que eles apresentassem uma proposta viável para o

637 trabalhador, mas ninguém apresentou. Em agosto de 2022 disseram
638 exatamente isso; que a nossa proposta fosse encaminhada ao prefeito já
639 que o secretário também tem mediado um diálogo, mas foi suspensa a
640 Mesa, não só do PCCS como de outros assuntos. Nesse momento, surgiu
641 novo burburinho no auditório. Prosseguindo, já que o Secretário de Saúde
642 não pode falar e o Prefeito não quer dar o PCCS, pediu que o CMS/RJ
643 convide o prefeito para dialogar com os conselheiros, pois os conselheiros
644 representam a população e nós representamos os trabalhadores, mas os
645 senhores têm que ouvir claramente os dois lados. Essa é a proposta.
646 Agora, mesmo que ele diga que não virá ao CMS/RJ pelo menos pode se
647 justificar com um “não vou, não quero ou não posso” e nós teremos um
648 documento. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que
649 fará uma contraproposta: “que a Câmara Municipal do Rio de Janeiro faça
650 uma audiência só com esse ponto junto com os trabalhadores e a
651 Comissão de Saúde”. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu
652 “convocar o prefeito”. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
653 disse ao conselheiro Abílio que de repente ele não virá aqui. O
654 **conselheiro Marinaldo Silva Santos** sugeriu fazer o convite e que ele
655 acuse o recebimento. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
656 disse então que vamos para outra vertente ou seja “reconduzir a carta
657 com outro ofício solicitando que ele venha ou encaminhe alguém para dar
658 a resposta no CMS/RJ”. Pode ser assim, indagando a plenária? Maioria
659 simples concordou. Passando para o final do ponto seis (CIST). Disse que
660 falaram em seu ouvido que pulamos etapas. Votamos em eleger os
661 membros da CIST e não elegemos. O **conselheiro Geraldo Batista de**
662 **Oliveira** pediu Questão de Ordem. Disse que o presidente da Comissão
663 escolhe os membros e os membros escolhem o seus coordenadores. O
664 membro eleito escolhe a coordenação. A **Secretária Executiva Lúlia de**
665 **Mesquita Barreto** indagou ao pleno se pode ser assim? A **Presidente**
666 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que vão eleger hoje o
667 coordenador, um substituto do coordenador e o secretário para a
668 Comissão da CIST, mas tem que ser conselheiro municipal.
669 Prosseguindo, perguntou quem se candidata a coordenador? Foi sugerido
670 o nome do conselheiro Wagner Bezerra e da conselheira Lucimar Oliveira
671 do Nascimento. Quem se candidata a ser secretário? Não teve voluntário.
672 Então sugeriu que a conselheira Lucimar e o conselheiro Wagner Bezerra
673 podem concorrer como secretários. Continuando, fez a votação para
674 coordenador e substituto do coordenador. Dezoito votos apurados, sendo
675 eleita como coordenadora a conselheira Maria Angélica de Souza
676 enquanto que o coordenador adjunto é o conselheiro Ludugério Antônio
677 da Silva. O conselheiro Wagner Bezerra foi eleito como secretário titular e
678 a conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento como sua suplente, a
679 pedido. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** salientou que
680 precisa do relatório de ações e trabalhos de cada mês na Mesa. A
681 **conselheira Maria Angélica de Souza** deseja agradecer. Nesse instante,
682 o **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** pediu Questão de Ordem.
683 Perguntou sobre os membros da Comissão? A **conselheira Liliane**
684 **Cardoso de Almeida Leal** esclareceu para participar dessa comissão,
685 assim como você (conselheiro Geraldo) que veio para a nossa comissão
686 não precisou ser eleito, basta levantar a mão e dizer eu desejo participar.

687 Se falar eu desejo nessa comissão, não precisará ser eleito. A proposta
688 que saiu daqui foi para que os senhores convidassem um de cada área.
689 Não precisa ser eleito. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse
690 que pode vir como membro para fazer parte, assim como representa o
691 CMS/RJ e indicar uma pessoa do CDS da AP 5.3 para estar junto com
692 ele? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** concordou e pediu
693 para que o conselheiro traga a pessoa para participar dessa comissão. A
694 **conselheira Maria Angélica de Souza** disse que tem orgulho de ser
695 mulher e preta. Sabe disso porque é gente, porque é uma fala de quem
696 participa desse CMS/RJ e que têm algumas pessoas que a gente
697 incomoda com o tom da nossa voz, seja qual for. A **Presidente Maria de**
698 **Fátima Gustavo Lopes** pediu para a conselheira não polemizar. Em
699 seguida, a **conselheira Maria Angélica de Souza** agradeceu inicialmente
700 ao “bando” (grupo de pessoas) de confiança. Que ficou feliz com o
701 reconhecimento de uma elite de trabalho e que nós desenvolvemos aqui
702 junto a esse Colegiado. Ressaltou o que for necessário, tenham a certeza
703 que os membros daqui vão ajudar a Executiva junto a CIST. Mas
704 dependeremos de toda a população para realizar nosso trabalho com
705 recursos como recurso de acidente, recurso para fazer visita, recurso para
706 visitar o sindicato, recurso para promover eventos dentro das Áreas
707 Programáticas. Então estamos aqui disponível, mas não vamos trabalhar
708 sem recursos, sem o apoio dos governos para garantir a todos da
709 população à Saúde do Trabalhador. Pergunto: por que os Cerests estão
710 vazios? A CIST pode falar sim e cobrar da Gestão da SMS condições de
711 trabalho nos Cerests porque não tem alguém para atender e o trabalhador
712 não consegue ser atendido. Isso porque não tem trabalhador para atender
713 o trabalhador acidentado ou acometido de uma doença de trabalho. Ponto
714 oito: Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A
715 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou aos conselheiros
716 que receberam a programação do Núcleo Estadual e que mais dezesseis
717 delegados foram eleitos e estão garantidos. A conferência estadual será
718 na UERJ, dias 26, 27 e 28 desse mês e que não tem a programação e
719 não sabe se o conselheiro Wagner Bezerra tem a informação do começo,
720 meio e fim da Conferência Estadual de Saúde. O **conselheiro Wagner**
721 **Bezerra** disse que não tem ainda a programação. A **Presidente Maria de**
722 **Fátima Gustavo Lopes** disse quando obtiver a informação, que a mesma
723 e a Secretária Executiva Lúlia Barreto criará um grupo só com os
724 dezesseis delegados para a Conferência Estadual. E que ainda
725 continuamos com aquele dois e meio; não sabe se a delegação que vai
726 buscá-la estará indo para Brasília. Relatou que já foi a tudo quanto é
727 lugar. Então vamos criar um grupo só com os delegados e, por favor, que
728 vai criar um grupo somente para passar informação. Os conselheiros não
729 vão perpassar isso para alguém. Que está muito chateada com o grupo,
730 pois você bota água e o alfabeto inteiro sai. Isso atrapalha nas
731 articulações que estamos fazendo. Que ainda recebeu isso aqui (mostrou
732 aos presentes no pleno), porque os conselhos municipais de saúde –
733 Capital recebem os informes do Conselho Nacional de Saúde. Que
734 recebeu um documento do Organização Mundical da Saúde (OMS),
735 declarando o fim da Pandemia da Covid-19, mas com muitas ressalvas

736 que não foram colocadas neste documento da OMS. Pelo o que está
737 escrito, a pandemia não acabou mas os Órgãos da OMS (Organização
738 Mundial de Saúde) acharam que têm que manter as vacinas e só
739 retiraram a emergência e a urgência. Porém, manterão as cautelas para
740 aeroportos e grupos de risco como idosos e pessoas com comorbidades
741 que precisam usar máscara; que não tenham vergonha e que tomem a
742 vacina. Informou ainda com outro assunto relatando que houve uma
743 reunião estadual no dia dois e pelo que soube foi municipalizado o ad
744 Centra-Rio na AP-2.1. Que já se comunicou com o Superintendente e o
745 CAPSad Centra-Rio que fica no bairro de Botafogo e que não sabia disso,
746 pois esse CAPS era estadual. Por isso, essa precariedade de
747 funcionamento que aconteceu no outro governo. A municipalização foi
748 publicada no Diário da Prefeitura do Rio no dia dois de maio de 2023;
749 entendeu conselheira Edileusa o porquê de você e do conselheiro Abílio
750 que são da AP-2.1. Ponto nove: Informes das Comissões do Conselho
751 Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
752 chamou as comissões uma a uma. 1) Comissão de Saúde Mental: a
753 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que teve uma
754 reunião onde deliberaram algumas coisas. O coordenador da Comissão é
755 o conselheiro Abílio e a conselheira Clema sua suplente. 2) Comissão de
756 Saúde e Justiça Reprodutiva. Sem informe. 3) Comissão de Saúde do
757 Trabalhador. Sem informe. 4) Comissão de Orçamento e Finanças. A
758 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que foi
759 apresentado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro o Terceiro
760 Quadrimestre e o RAG (Relatório Anual de Gestão de 2022). Disse que
761 está trabalhando com a Secretária Executiva Lúlia Barreto e com a
762 assessora do S/GAB, conselheira Liliane para inserir no Digisus a ata
763 aprovada hoje com às informações supracitadas. 5) Comissão de
764 IST/AIDS. Sem informe. 6) Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. O
765 **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que estão se reunindo e
766 fazendo as programações tratando de todo o processo e passando para a
767 Secretária Executiva Lúlia Barreto para possam encaminhar o processo.
768 Que a cada reunião ordinária do CMS/RJ vão trazer uma pessoa para
769 falar sobre a questão racial, de gênero e de respeito. 7) Comissão de
770 Educação Permanente. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
771 informou que estão trabalhando nessa comissão, como disse em outra
772 reunião para que a mesma e a conselheira Carmen Sandra Portugal
773 Nogueira. Porém, está faltando algumas coisas. 8) Comissão de Doenças
774 Raras e Negligenciadas. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**
775 perguntou a Presidente Fátima Lopes se precisa dar o informe mesmo
776 daquela comissão de doenças raras. A **Presidente Maria de Fátima**
777 **Gustavo Lopes** disse que pode para ficar gravado. Prosseguindo, o
778 **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que haverá um debate
779 Público sobre Doenças Raras com o Tema: “Somos Raros, não Invisíveis”
780 na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, dia dezoito de maio a partir das
781 14 horas. Salientou da importância de todos participarem dessa Audiência
782 Pública sobre a Lei 9991/2023. Também terá a “Nona Jornada Científica
783 de Distrofia Muscular de Duchenne, Novos Horizontes”, dia vinte de junho
784 de 09 horas às 15 horas no Auditório Bergolino Soares Pena, rua Conde
785 de Bonfim. Esses são os informes da Comissão. 9) Comissão de

786 Fiscalização da Atenção Primária de Saúde – APS. O **conselheiro Carlos**
787 **Alberto Bessa Menezes** informou que tiveram uma adequação de uma
788 usuária no CMS Nagib Jorge Farah e encaminharam tudo para o CMS/RJ,
789 que prontamente articulou e oficializou e que a usuária deve ter recebido
790 isso hoje. Também informou sobre a dificuldade de ter pessoas
791 participando do Controle Social; que é você querer participar da reunião e
792 contribuir, mas às vezes o superior não deixa participar. 10) Comissão de
793 Ética. Sem informe. Ponto dez: Informes dos Conselhos Distritais de
794 Saúde. A **Presidente da AP 5.2, Senhora Cândida Serrão** precisou
795 ausentar-se momentaneamente do auditório e quem dará o informe é a
796 Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. A **Secretária Executiva**
797 **Lúlia Barreto** iniciou os informes da AP 5.2 dizendo que foi recebido a
798 equipe da Coordenação da SMS que visitou o PAM Carlos Alberto
799 Nascimento, conhecido também como policlínica e que conseguiram
800 anotar o que a policlínica estava precisando. A visita foi exitosa, mas
801 aguardará os desdobramentos. Então a Presidente da AP 5.2 e a CAP
802 agradeceram a visita da SMS ao PAM Carlos Alberto do Nascimento,
803 localizado no Bairro de Campo Grande. O **conselheiro Geraldo Batista**
804 **de Oliveira** informou que na última reunião da Plenária do CDS da AP 5.3
805 aprovaram a convocação do Dr. Hugo para participar de uma Plenária
806 Extraordinária para que ele fale da Saúde Mental na área da AP e
807 também da promessa que foi falada aqui em outra reunião, ou seja, a
808 implantação do CAPS na Área de Santa Cruz, pois precisam desse
809 serviço já que a área está carente e cada vez mais aumentando a
810 necessidade. Então foi aprovado lá e esperamos que o Superintendente
811 de Saúde Mental da SMS esteja presente, pois nós fizemos a convocação
812 para que ele explique a necessidade e a demora, pois ele fez várias
813 intervenções e virou um CAP onde vários puxadinhos foram feitos e no
814 entanto, o serviço essencial que é o CAPSI, não foi implantado até hoje
815 na região. A **Presidente do CDS da AP 3.3, Senhora Sílvia Lessa**
816 informou que foram aprovados os dois processos no CMS/RJ tratando dos
817 leitos de urologia e vasectomia. Contudo, somente na sexta-feira chegou
818 o processo e a Comissão Executiva do CDS fez toda a vistoria e
819 detalhando que o Hospital Ronaldo Gazolla ainda não havia recebido os
820 pontos que caíram em exigência. Então demos uma semana para eles e
821 vamos confiar. Informou também que estão lhe pressionando, mas sabe
822 que eles têm que seguir os trâmites. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**
823 informou que vai passar a questão das pessoas que vão ser atendidas,
824 inclusive deixou a Secretária Executiva Lúlia Barreto ciente. Disse que a
825 pessoa vai a uma emergência de hospital, mas precisa ser encaminhada
826 para fazer exames. Essa pessoa é aconselhada a ir para sua clínica da
827 família que a colocará no SISREG porque quem atende a emergência não
828 pode entrar e encaminhar as pessoas para os exames que ela precisa. E
829 que ficou lá mancando pelo atropelamento e disseram para esperar a
830 clínica abrir para sair o “Zé”. Acho que temos que discutir nesse grupo aí.
831 A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** indagou ao
832 conselheiro se é outro ponto de pauta? O **conselheiro Abílio Valério**
833 **Tozini** respondeu que sim. Porém, é uma incógnita que está
834 acontecendo. Outra questão se refere aos moradores em situação de rua.

835 Disse que uma pessoa passa mal de madrugada na rua e é levada para o
836 Hospital Municipal Rocha Maia que a atende. Porém, no dia seguinte
837 dizem para essa pessoa que terá alta e precisa ir a clínica da família
838 marcar o encaminhamento para tirar água da barriga e não ter mais as
839 crises. Já na clínica da família deveria ir de manhã foi a tarde porque no
840 Hospital Rocha Maia (HRM) tem uma clínica da Família. Então por que
841 não a encaminharam e orientaram onde é a CF? Bastava atravessar para
842 ser atendida. E que a mandou de volta para casa. Essa pessoa passou
843 mal de novo na rua. Acho que esses fluxos precisam melhorar para
844 atender as pessoas. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**
845 sugeriu que o conselheiro Abílio relate esse caso enquanto CMS/RJ para
846 passar pela Coordenação da AP-2.1. Se não resolver entraremos no
847 contexto, mas se o fato aconteceu na área da AP, a Coordenação precisa
848 saber. O senhor, conselheiro Abílio que está como vice-presidente do
849 CDS da AP-2.1 poderá fazer junto com a pessoa o documento e relatar o
850 que houve. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que
851 todos os presentes conhecem ou já visitaram a Casa de Parto David
852 Capistrano Filho na AP-5.1, localizado na Avenida Pontalina s/nº no Bairro
853 de Realengo. Alguém a conhece, indagou? Alguns membros do Colegiado
854 disseram que conhecem sim, sendo que um ainda acrescentou que
855 geralmente é muito boa. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**
856 informou da importância que tem a Casa de Parto que foi inaugurada em
857 2004. Que esteve lá com a comissão executiva e que ficaram muito tristes
858 com o que está acontecendo, pois a Casa de Parto não tem recursos, não
859 tem repasse do Ministério da Saúde e nem da própria SMS. Relatou que o
860 Hospital Maternidade Alexander Fleming, localizado no Bairro de Marechal
861 Hermes é quem dá sustentação a Casa de Parto David Capistrano Filho e
862 que sua fala é pedir para as nossas representantes conselheira Liliane,
863 representante do Secretário de Saúde aqui neste Conselho, a Comissão
864 Executiva do CMS/RJ, a Presidente do CMS/RJ e a Secretária Executiva
865 do CMS/RJ para que agendem uma reunião com a SUBHUE para
866 possamos discutir a Casa de Parto David Capistrano Filho. A **Presidente**
867 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que pode contar. Ponto
868 onze: Informes da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde.
869 A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que já
870 passou pelas policlínicas e que recebeu a visita. Inversão de ponto. Ponto
871 treze: Informes do Colegiado. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**
872 disse que dará o seu informe sobre o tratamento da Policlínica Rodolpho
873 Rocco. Disse que no mês passado, dia 26 de abril fizeram a reunião na
874 Policlínica Rodolpho Rocco, antigo PAM Del Castilho. Que nesse dia
875 fizeram a reunião do Colegiado Gestor na Policlínica Rodolpho Rocco às
876 14 horas. Nesse mês de maio e lhe parece que vai ser no dia 31, a
877 reunião do Colegiado Gestor. O outro informe é sobre a Comissão de
878 Doenças Raras e Negligenciadas que já passou na comissão e também
879 para a Secretária Executiva Lúlia Barreto todos os informes para constar
880 na própria ata do mês. Agradecendo. A **Secretária Executiva Lúlia de**
881 **Mesquita Barreto** perguntou a conselheira Liliane se o conselheiro
882 Wagner Bezerra pode falar do curso antes. A **conselheira Liliane**
883 **Cardoso de Almeida Leal** concordou. O **conselheiro Wagner Bezerra**
884 informou que o curso está sendo muito difundido por ser Estadual e

885 porque a responsabilidade é da Comissão de Educação Permanente e
886 que deveria ter um curso para conselheiros municipais de saúde, mas na
887 verdade é um curso para conselheiro de saúde do município e do Estado.
888 Que foi enviado a todos por e-mail, mas pode ser reforçado e que não
889 está havendo procura. Esse curso teve o prazo até abril mas foi estendido
890 novamente até maio. Porém, no contato agora um dos integrantes, nesse
891 momento, da Comissão de Educação Permanente disse que vai haver
892 uma extensão e pediram para que seja prorrogado até o final de maio. O
893 curso foi enviado a todos por e-mail e pode ser repetido naturalmente.
894 Disse que existe uma descrição que fala sobre o seguinte: “que haverá
895 uma preferência para usuários”. A preferência não que dizer
896 exclusividade. Existe uma tabela de divisões de vagas por regiões do
897 Estado até para poder nortear e dar direção para cada um. Na verdade, a
898 interpretação é importante porque é muito fácil ler e entender a
899 quantidade de vagas que está sendo construída aos poucos que é de
900 cento e quarentas vagas com duração de quatro meses o que equivale a
901 cem horas. Que será estendido mesmo com essa observação de
902 preferencialmente ou voluntariamente não significa exclusivamente. Então
903 isso de fato está aberto para todos. Qualquer dúvida que houver e repito a
904 um dos integrantes aqui; que chegará ao nosso conhecimento e nós
905 vamos repassar aos senhores. Esse é o nosso recado. Obrigado! A
906 **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** complementou dizendo
907 que o Rio está incluído na área da Metropolitana I (um) e quem for se
908 inscrever terá o espaço que é Metropolitana I (um). Orientou a servidora
909 Conceição que está prestando assistência à reunião para que ao meio-dia
910 os conselheiros que queiram fazer o curso e que vão disputar as vagas
911 que não são nossas; que não são do município e sim do estado, pois só
912 estamos fazendo o vícios do curso. Que enviará os dados para fazerem as
913 inscrições e que nós não selecionamos enquanto CMS/RJ. Nós só
914 encaminhamos o e-mail recebido para fazer o curso. É uma ideia, é uma
915 proposta e o interesse é do conselheiro que desejar fazer o curso, pois é
916 um compromisso de quatro meses. Então eu e a servidora Conceição
917 enviaremos o e-mail. Ponto doze: Informes da Gestão. A **conselheira**
918 **Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que a SUBPAV e o
919 Subsecretário Dr. Renato Cony solicitaram para informar que, conforme as
920 equipes que ele tem como Meta no PPA aprovado neste CMS/RJ para
921 implantação; que já encaminhou mais 121 equipes de Saúde Bucal
922 aprovadas aqui para o Ministério da Saúde, sendo quarenta e nove com
923 carga horária diferenciada. Também já encaminhou a habilitação de mais
924 cinco equipes de Consultório de Rua. Isso é muito importante porque
925 precisamos avançar no município do Rio de Janeiro. Dirigindo ao
926 conselheiro Ludugério Silva disse que deseja lhe dar um informe. Disse
927 não saber se o conselheiro solicitou como ponto de pauta na reunião do
928 Conselho Distrital a questão da Casa de Parto já que a Coordenadora
929 Geral de Emergência da AP 5.1 e a Coordenação da Atenção Primária,
930 assim como tem um Coordenador de Atenção Primária, existe uma
931 Coordenação Geral de Emergência subordinada a SUBHUE que
932 responde pelos hospitais e pelas UPA's locais como a Casa de Parto e
933 Maternidades. Portanto, o conselheiro pode convidar a Dra. Eneida que é
934 a Coordenadora Geral de Emergência para ir à reunião do Conselho

935 Distrital porque às vezes o Nível Central não consegue atender a
936 demanda de dez áreas da Cidade. Por isso, a gente descentraliza para os
937 coordenadores de Atenção Primária e para o Coordenador Geral de
938 Emergência. Então, não sabe se a Dra. Eneida já foi convocada para
939 fazer os esclarecimentos. Sendo assim, sugere antes de chamar a
940 SUBHUE devido a distância, que o Senhor peça a Coordenadora Geral de
941 Emergência. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que a
942 Casa de Parto David Capistrano Filho não é hospital de emergência e não
943 está sob a coordenação da CAP-5.1, mas está sob a responsabilidade da
944 SUBHUE. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que a
945 conselheira Liliane estava falando da SUBHUE. O **conselheiro**
946 **Ludugério Antônio da Silva** afirmou que é a SUBHUE e não a
947 Coordenadora Geral de Emergência, Dra. Eneida Pereira Reis. A
948 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu que vai
949 averiguar se a Dra. Eneida responde por todos os equipamentos e se a
950 SUBHUE irá responder ou se tem alguém no local para lhe responder
951 telefonando e enviar um e-mail para o CMS/RJ. A **Secretária Executiva**
952 **Lúlia de Mesquita Barreto** informou que não precisa já que a conselheira
953 Clema dos Santos está qualificada para fazê-lo. A **conselheira Clema**
954 **dos Santos** informou que não tem problema nenhum para que possam
955 conversar em conjunto com a Dra. Eneida que está na Coordenação
956 Geral de Emergência e na Superintendência de Maternidades que
957 responde pela Casa de Parto. Que não tem problema algum para fazer
958 uma reunião em conjunto. Nesse momentou surgiu novo “burburinho” no
959 auditório. Prosseguindo, a **conselheira Clema dos Santos** disse que
960 conversará com a assessora da Superintendência de maternidades, Dra.
961 Patrícia que falou que tem uma reunião próxima com o MP (Ministério
962 Público) também para tratar das questões da Casa de Parto. Então é um
963 assunto que a Superintendência e a SUBHUE estão acompanhado em
964 conjunto. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou o que lhe
965 preocupa, que o desculpem é para que tenha um médico aqui com todo o
966 respeito aos médicos. Sabe o por que? Que continuam as ações do
967 Sindicato dos Médicos e do CREMERJ dizendo que a Casa de Parto não
968 pode funcionar sem médicos. Que a Casa de Parto vai funcionar sim com
969 o seu perfil conforme foi inaugurada que é de baixa complexidade, pois foi
970 reaberto o ajuste de conduta para funcionar com o seu perfil e sem
971 médicos e que os funcionários são estritamente capacitados para reverter.
972 Relatou que desde 2004 a Casa de Parto fez mais de cinco mil partos
973 sem algum óbito. A **conselheira Clema dos Santos** disse que o apoia. A
974 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** prometeu enxugar mais as
975 reuniões, mas os companheiros também tem que enxugar um pouquinho
976 à ansiedade porque a Vigilância em Saúde já chamou nossa atenção
977 devido ao som estar muito alto. Mas o que a gente pode fazer. Agradeceu
978 a todos dizendo que estarão passando todas as informações. Lembrou ao
979 Pleno que a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto fez
980 aniversário no sábado passado e que é muito tímida. A conselheira Liliane
981 Cardoso de Almeida Leal trouxe um bolinho para cantarmos os parabéns.
982 A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** agradeceu a todos!
983 Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a
984 reunião as dezessete e vinte e quatro minutos e eu, Marcelo Dionízio

985 Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente
986 deste Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

987

988

989 **Marcelo Dionízio Gomes**

Maria de Fátima Gustavo Lopes

990

991

992